



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, DOMINGO 14 E SEGUNDA-FEIRA 15 DE JULHO DE 2013

Delegacia de Muribeca não oferece condições de trabalho

Prédio já foi interditado pelo Ministério Público, mas continua funcionando

Não é de agora que a Delegacia do município de Muribeca, distante 72 quilômetros da capital, é alvo de denúncias e reclamações da população e dos próprios policiais. A péssima estrutura do prédio não garante boas condições de trabalho, nem de atendimento à população. Além disso, o efetivo policial da cidade é insuficiente para a demanda. A equipe é de apenas cinco pessoas, entre policiais civis e militares. São dois policiais militares no Destacamento de Polícia Militar (DPM) da cidade, mais dois policiais civis e um escrivão.

O único delegado se divide entre a unidade de Aquidabã e Muribeca, onde ele dá plantão nos dias de quarta e quinta-feira, permanecendo apenas dois dias no município. Atualmente o delegado encontra-se de férias. Esse efetivo minúsculo gera um sentimento de insegurança na população, já que quando tem alguma ocorrência, os policiais se veem obrigados a fechar a delegacia, ou ainda pior, às vezes falta gasolina para a viatura.

O caso foi parar até no Ministério Público, que já entrou com ação para interditar o prédio, mas até agora está funcionando. “O prédio que nunca passou por uma reforma está cada vez mais insalubre, com mofo nas paredes, banheiro e carceragem interditadas. Enquanto não resolvem, a gente continua trabalhando assim, não tem jeito”, denuncia um policial que prefere não se identificar.

Na Secretaria de Segurança Pública do Estado (SSP), o assessor de comunicação, Aécio Souza, informou que há um projeto de reforma e

ampliação da delegacia que já foi concluído, orçado em R\$ 400 mil e enviado para a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano (Sedurb). “Agora é a Sedurb que precisa dá encaminhamento ao projeto, que será subsidiado pelo programa Sergipe Cidades, do governo estadual”, explica Aécio.

A Sedurb por sua vez encaminhou o projeto formulado pela SSP para a Administração Estadual de Meio-Ambiente (Adema) para que o órgão possa fazer uma análise técnica e emitir um parecer. “O projeto está lá desde o último dia 5 de abril para ser analisado. Antes desse laudo técnico, a reforma e ampliação da delegacia não podem começar”, explica a assessora de comunicação da Sedurb, Amanda Melo.